

Produção Discente dos Programas de Pós-Graduação da FFC/UNESP/MARÍLIA-SP (2001-2020): a educação de jovens e adultos em foco

Karine Gonçalves

Como citar: GONÇALVES, Karine. **Produção discente dos programas de pós-graduação da FFC/UNESP/MARÍLIA-SP (2001-2020): a educação de jovens e adultos em foco.** In : MIGUEL, José Carlos (org.). **Educação de jovens e adultos: Teoria, Práticas e Políticas.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. p. 193-208. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-310-6.p193-208>



Produção Discente dos Programas de Pós-Graduação da FFC/UNESP/MARÍLIA-SP (2001-2020):

a educação de jovens e adultos em foco

*Karine Gonçalves*³⁹

Introdução

De que modo a universidade pública e os cursos de pós-graduação têm abordado a Educação de Jovens e Adultos em suas pesquisas? Desde quando tal temática vem sendo estudada no âmbito acadêmico e científico nos programas de pós-graduação de uma universidade estadual paulista? A quais temas essa produção vem sendo vinculada nesses programas?

É com base nesses questionamentos que se apresentam, neste texto, resultados de análise da produção discente dos Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC da Universidade Estadual Paulista - UNESP, campus de Marília-SP (Programa de Pós-Graduação em Educação; Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação; Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais; Programa de Pós-Graduação em Filosofia; Programa de Pós-Graduação

³⁹ Pedagoga e Mestranda em Educação. Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília-SP. E-mail: karine.goncalves@unesp.br

em Fonoaudiologia; Mestrado Profissional em Sociologia) entre os anos de 2001 e 2020.⁴⁰

Além do objetivo geral de contribuir para a produção da história desses programas, buscou-se compreender de que forma as pesquisas desenvolvidas na UNESP/Marília contribuem para a produção de conhecimento sobre Educação de Jovens e Adultos e suas interfaces e relevância para a história da educação.

Para tanto, após a fundamentação teórica e a descrição dos materiais e métodos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa, faz-se um breve histórico e contextualização do câmpus no qual se inserem os programas analisados, com base nos quais buscou-se refletir sobre a relevância das pesquisas desenvolvidas nesses programas no contexto mais amplo dos programas de pós-graduação no Brasil. Ao final, apresentam-se e analisam-se os dados coletados.

1 Fundamentação Teórica

A matriz teórica a partir da qual esta pesquisa se fundamenta é a do Materialismo Histórico e Dialético. Desse modo, parte-se do pressuposto de que o Brasil, tal qual foi sendo concebido e construído ao longo de sua história, mantém, até os dias de hoje, a subordinação de determinada classe em prol de uma burguesia. Esta, por sua vez, mantém em seu bojo “[...] um projeto de capitalismo dependente que combina altíssima concentração de propriedade e de riqueza e produção ampla de pobreza e miséria.” (FERNANDES *apud* FRIGOTTO, 2014, p.5). Nesse contexto, compreende-se a Educação de Jovens e Adultos como

⁴⁰ O ano de 2001 refere-se ao ano de defesa da primeira dissertação sobre o tema localizada no site de um dos programas e o de 2020 ao último ano a ser analisado, tendo em vista que as teses e dissertações defendidas em 2021 ainda não constavam totalmente no site do programa até o momento de finalização da escrita deste texto.

um movimento que vai na contramão daquilo que a burguesia pretende fixar: a subordinação.

Enquanto resistência, portanto, a EJA

[...] foi se consolidando no que Fernandes (2009) analisou como segundo e terceiro sistema de dominação: entre 1930 e 1960, período considerado desenvolvimentista, e após a onda de ditaduras, que ocorreram entre 1960 e 1980, nos processos de redemocratização das sociedades latino-americanas. (PALUDO, 2015, p.225-226).

Enquanto fundamentação, faz-se necessário destacar também a vida e obra do educador e patrono da educação brasileira – o professor Paulo Freire. Ao trabalhar com os temas geradores e ao considerar a “[...] importância do estudo da cultura do ser humano como conteúdo pragmático da educação [...]” (MENEZES; SANTIAGO, 2014, p.57), evidencia-se o potencial da EJA e da educação popular como um todo no processo de produção e de reconhecimento da própria cultura por parte do povo, na medida em que se considera a cultura

[...] como o acrescentamento que o homem faz ao mundo que não fez. A cultura como resultado de seu trabalho. De seu esforço criador e recriador. O sentido transcendental de suas relações. A dimensão humanista da cultura. A cultura como aquisição sistemática da experiência humana. Como uma incorporação, por isso crítica e criadora, e não como uma justaposição de informes ou prescrições “doadas” (FREIRE, 2008, p. 117).

É assim que o olhar cuidadoso para com essa modalidade de ensino evidencia-se como uma necessidade a ser considerada nas pesquisas e demais projetos no âmbito acadêmico e científico. Uma vez que remete à dialogicidade entre os seres e à emancipação humana, não

há meios de fortalecer tais práticas que não por meio do falar e do agir sobre elas. Afinal, conforme destaca Sanceverino (2016, p. 469),

[...] [o] espaço pedagógico da EJA é um espaço fértil de possibilidades de articulação de outras realidades culturais, outros saberes, assim como a vida o é: uma rede de relações dialógicas que se articula indefinidamente com saberes complexos, um encontro de homens e mulheres no qual o conhecimento só faz sentido quando é voltado para a construção do diálogo permanente. Isso porque é pelo diálogo que os seres humanos tornam-se sujeitos de suas ações, e é com o saber dessas ações que passam a adquirir respeitabilidade à medida que passam a empreender atitudes comprometidas com o conhecimento.

É, portanto, a partir dessas reflexões que se pretende analisar os dados coletados a fim de se compreender o modo pelo qual a academia – em especial, os programas de pós-graduação de uma universidade pública estadual paulista – tem abordado tais questões em suas pesquisas, o que reflete diretamente na sua produção.

A partir do levantamento bibliográfico realizado por meio de consulta ao Portal Periódicos CAPES, com a utilização dos termos de busca “Educação de Jovens e Adultos” e “EJA”, foi possível localizar uma quantidade massiva de trabalhos que tematizam essas questões: ao termo “EJA”, por exemplo, foram vinculados cerca de quinze mil trabalhos, enquanto que ao termo “Educação de Jovens e Adultos” foram vinculados cerca de três mil.

Existem trabalhos, inclusive, que reúnem de forma considerável essa produção. Em *O Estado da Arte das Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos no Brasil*, por exemplo, Haddad (2000) analisa a produção discente da pós-graduação em educação no período de 1986-1998; já em *O Estado da Arte sobre juventude na pós-graduação brasileira:*

Educação, Ciências Sociais e Serviço Social (1999-2006), Sposito (2009) aponta que “[...] a produção de conhecimento, qualquer que seja o campo do saber, não pode prescindir do esforço sistemático de inventariar e fazer balanço sobre aquilo que foi produzido em determinado período de tempo e área de abrangência.”.

O foco aqui, porém, não será na elaboração de uma pesquisa no estilo “Estado da Arte” com relação aos programas de pós-graduação em geral, mas sim, conforme será descrito no tópico seguinte, se voltará apenas à produção relativa às teses e dissertações dos programas da UNESP/Marília, apesar de ser significativo o número de trabalhos relativos à temática em outros programas e em outras categorias, como na de artigo científico.

2 Metodologia

Tratou-se de pesquisa desenvolvida mediante abordagem histórica, centrada em pesquisa documental e bibliográfica, com a utilização dos procedimentos de localização, recuperação, reunião e seleção das dissertações e teses que foram defendidas e que se encontram disponibilizadas no site dos Programas.

O primeiro passo, portanto, foi o de localizar todos os trabalhos já defendidos nos programas de pós-graduação da UNESP/Marília. Após localização e recuperação desses trabalhos, partiu-se para a reunião e seleção daqueles que tratam especificamente sobre a Educação de Jovens e Adultos. Tal seleção foi feita a partir da leitura dos títulos e das palavras-chave indicadas ao final do resumo de cada um dos trabalhos localizados. Assim, foram selecionados para análise os que indicavam explicitamente as palavras “Educação de Jovens e Adultos” e/ou “EJA” na sua composição, independentemente da linha de pesquisa ou do assunto específico abordado em cada trabalho.

Identificou-se que, do total de trabalhos defendidos, apenas 10 tratam da Educação de Jovens e Adultos, sendo quatro teses e cinco dissertações, todas desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação. Nenhuma tese e/ou dissertação, portanto, foi localizada na produção dos outros programas de pós-graduação, fato que merece maior análise e reflexão ao final da exposição.

Além disso, mediante a leitura e análise das demais palavras-chave de cada um dos 10 trabalhos localizados, buscou-se identificar a quais temas essas questões vêm sendo vinculadas e estudadas ao longo dos anos, o que também será descrito e analisado com detalhes nos tópicos seguintes.

Ao longo do texto, apresentam-se ainda os quadros que contêm a reunião desses trabalhos, bem como a apresentação dos seus títulos e de suas respectivas palavras-chave.

3 Resultados e Discussões

3.1 Breve histórico e contextualização do campus no qual se inserem programas analisados

A inauguração da universidade – na época, faculdade – na qual se inserem os programas de pós-graduação analisados neste texto se deu em 13 de fevereiro de 1959. Conforme consta no site da universidade,

[...] desde a sua criação, a Faculdade tem-se destacado como um espaço privilegiado na região, de formação de profissionais, de desenvolvimento de pesquisas na área de Ciências Humanas e como um dos principais polos desencadeadores e aglutinadores de reflexões e discussões sobre as mais relevantes problemáticas do país, articulando-se, no campo democrático, com várias outras entidades e instâncias (LEME, 2012, p. 1).

Trata-se, portanto, de uma universidade de referência não apenas na região, mas em todo o país. As pesquisas que são desenvolvidas nessa universidade, seja pelos docentes, seja pelos discentes, recebem destaque e ganham relevância nacional e internacional mediante os resultados e discussões pertinentes que desenvolvem e que apresentam.

Alguns estudos já foram feitos tratando da relevância da produção dessa universidade desde a sua criação, como é o caso de Castro (2011) que trata especificamente da história do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP/Marília e da sua relevância para as discussões sobre as políticas de pós-graduação no Brasil, reconhecendo o programa como fonte primordial de pesquisas sobre o tema.

Tendo em vista, portanto, o impacto da produção dessa universidade, considera-se relevante destacar como está a produção no campus com relação à temática da Educação de Jovens e Adultos.

4 Apresentação e Análise dos Dados Coletados

Neste tópico, são analisados de forma descritiva os dados coletados durante a realização da pesquisa. Foram elaborados quadros e tabelas com base nos quais são descritas as principais pesquisas que foram realizadas nos programas em estudo sobre o tema Educação de Jovens e Adultos.

Abaixo, o quadro geral elaborado a partir da coleta dos dados localizados até o momento. Nele, consta o total de trabalhos localizados sobre a temática nos sites de todos os programas de pós-graduação da UNESP/Marília, organizados por ano e tipo de texto (Tese ou Dissertação).

Conforme consta no Quadro 1, foram defendidos ao longo dessas duas décadas apenas dez trabalhos relativos à temática, sendo cinco dissertações e cinco teses. Além disso, torna-se relevante destacar

que todos esses trabalhos foram defendidos no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, de modo que não foi localizada nenhuma tese ou dissertação sobre o tema no site dos outros programas do campus.

É possível identificar ainda que o primeiro trabalho defendido sobre a temática foi uma dissertação no ano de 2008. Apenas dois anos depois (2010) foram defendidos mais dois trabalhos: uma dissertação e uma tese. No ano seguinte, 2011, mais um trabalho foi defendido sobre o tema: uma tese.

Apenas quatro anos depois foram defendidos o quinto e o sexto trabalho, sendo duas dissertações. Por fim, apenas em 2015, 2018 e 2020 foram localizados outros quatro trabalhos defendidos, sendo, respectivamente, três teses e uma dissertação – totalizando, portanto, dez trabalhos no total geral.

É interessante observar que nos anos de 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2009, 2012, 2013, 2014, 2016, 2017 e 2019 não foi defendido nenhum trabalho que abordasse de alguma forma a Educação de Jovens e Adultos, ainda que o referencial teórico aqui suscitado tenha indicado que desde décadas anteriores a temática vem sendo considerada relevante para estudos e pesquisas.

Quadro 1: Produção discente dos programas de pós-graduação da UNESP/Marília sobre educação de jovens e adultos, distribuídas por tipo de texto (teses e dissertações)

PPG ANO	Educação		Ciência da Informação		Ciências Sociais		Filosofia	Fonoaudiologia	Sociologia	TOTAL
	T	D	T	D	T	D	D	D	D	-
2001	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2002	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2003	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2004	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2005	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2006	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2007	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2008	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
2011	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2015	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2018	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
2019	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2020	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
TOTAL	5	5	0	0	0	0	0	0	0	10

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Quadro 2: Teses e dissertações do programa de pós-graduação em educação que tratam da educação de jovens e adultos, organizadas pelo ano de publicação

Modalidade			Título do Trabalho
Ano	Tese	Dissertação	
2008		X	A ALFABETIZAÇÃO SOB O OLHAR DE UMA EDUCADORA DE EJA: ENTRE O COMO E O POR QUÊ
2010	X		EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PERFIL IDENTITÁRIO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES DO PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE
2010		X	INFORMÁTICA NA EJA: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL
2011	X		EDUCAÇÃO BÁSICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO TRABALHADOR JOVEM E ADULTO: DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO
2015		X	EXPERIÊNCIAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA
2015		X	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E LINGUAGEM EM EJA
2018	X		O LETRAMENTO ESTÉTICO NA CONSOLIDAÇÃO DOS PROCESSOS DE LEITURA E ESCRITA DE EDUCANDOS JOVENS E ADULTOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO
2018	X		A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E A PRODUÇÃO TEXTUAL NO CEEJA DE MARÍLIA-SP: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA
2020	X		ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O EMPREGO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA A APRENDIZAGEM CONCEITUAL
2020		X	O BLOG ESCOLAR EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: A AUTOBIOGRAFIA COMO EMANCIPAÇÃO DOS SUJEITOS

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Mediante os dados apresentados no Quadro 2 relativos aos títulos das dissertações e teses localizadas no site dos programas, nota-se que a temática da Educação de Jovens e Adultos vem sendo estudada e vinculada a vários outros temas mais amplos da Educação de modo

geral: alfabetização; resolução de problemas e linguagem; educação profissional; inclusão e deficiência; informática; e blog.

Além disso, torna-se possível identificar também que os trabalhos defendidos abrangem diferentes regiões do país: há trabalhos que tratam especificamente do contexto de um município do interior paulista, enquanto que outro trata das regiões Norte e Nordeste.

Quadro 3: Palavras-chave das teses e dissertações do programa de pós-graduação em educação que tratam da educação de jovens e adultos, organizadas em ordem alfabética

Palavra-chave	Ocorrência
Alfabetização	1
Analfabetismo no Brasil	1
CEEJA	1
Comunicação	1
Deficiência Visual	2
Educação de Adultos	1
Educação de Jovens e Adultos	8
Educação do Campo	1
Educação e Trabalho	1
Educação Especial	3
Educação Integrada	1
Educação Profissional e Tecnológica	1
EJA	1
Experimento didático-formativo	1
Formação de educador	1
Histórias em Quadrinhos	1
Inclusão Educacional	1
Informação	1
Informática na Educação	1
Inserção da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho	1
Jovens e Adultos	1

Letramento Estético	1
Língua Materna	1
Linguagem Escrita	1
Matemática	1
Metodologia de ensino	1
Perfil do professor de jovens e adultos	1
Prática de Ensino	1
Práticas Docentes	1
Proeja	1
Programa Alfabetização Solidária	1
Relações Dialógicas	1
Situações-problema	1
Tecnologia Assistiva	2
Tecnologias Digitais	1
Teoria Histórico-Cultural	4

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Observa-se, a partir dos dados apresentados no Quadro 3, o número de vezes que as palavras-chave localizadas nas teses e dissertações que foram defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP/Marília foram utilizadas.

Assim, torna-se possível verificar que as palavras-chave mais recorrentes nos trabalhos foram, respectivamente: Educação de Jovens e Adultos (8); Teoria Histórico-Cultural (4); Educação Especial (3); Deficiência Visual (2); e Tecnologia Assistiva (2).

É possível observar, ainda, que mais de um trabalho trata da alfabetização e da linguagem, mas referem-se a palavras-chave distintas: Alfabetização (1); Analfabetismo no Brasil (1); Língua Materna (1); Linguagem Escrita (1); Programa de Alfabetização Solidária (1); e Letramento Estético (1).

Outros trabalhos tratam também da questão metodológica de ensino, mas também se referindo a palavras-chave distintas:

Experimento didático-formativo (1); Formação de Educador (1); Metodologia de Ensino (1); Perfil do professor de jovens e adultos (1); Prática de ensino (1); Práticas docentes (1); e Relações Dialógicas (1).

Nota-se, portanto, a diversidade de temas aos quais a temática geral de Educação de Jovens e Adultos vem sendo estudada no âmbito desse programa de pós-graduação, ainda que haja um número restrito de trabalhos se comparado ao total geral.

Considerações Finais

Mediante o exposto, foi possível identificar como os Programas de Pós-Graduação da UNESP/Marília tem abordado a Educação de Jovens e Adultos em suas pesquisas, sendo possível constatar grande vinculação dessas temáticas com a área da Educação, de modo que todos os trabalhos localizados até o momento foram desenvolvidos exclusivamente no âmbito do PPGE dessa universidade. Também foi possível constatar que a temática vem sendo estudada no âmbito acadêmico e científico do PPGE desde 2008, tendo tido a última publicação no ano de 2020.

Foi possível constatar, ainda, a diversidade de enfoques trabalhados pelos autores que tratam da Educação de Jovens e Adultos na sua produção, perpassando a área da alfabetização, da educação especial, da prática de ensino entre outras, o que demonstra a riqueza dos trabalhos que são desenvolvidos no âmbito desse programa e a relevância dessas pesquisas para a sociedade.

Ressalta-se, a fim de indicar a necessidade de mais pesquisas sobre o tema, o fato significativo de nenhum trabalho ter sido realizado sobre a Educação de Jovens e Adultos nos outros programas de pós-graduação da UNESP/Marília até o momento.

Ressalta-se, também, com o objetivo de propor outras reflexões sobre o tema no âmbito dos programas de pós-graduação da UNESP/Marília, o que indica Paludo (2015, p. 234) a respeito da Educação Popular como resistência e emancipação humana: “[...] o tempo presente requer análises que recuperem o ponto de vista da totalidade e da historicidade, rearticulando conhecimento teórico e prática política, fortemente.”.

Espera-se que este trabalho contribua com as reflexões que vem sendo desenvolvidas sobre a temática na sociedade de modo geral, além da contribuição para a produção da história dos programas de pós-graduação dessa universidade, assim como para a história da produção discente sobre a Educação de Jovens e Adultos no país.

Referências

CASTRO, Rosane Michelli de. O programa de pós-graduação em educação da UNESP de Marília: contribuições para uma agenda de discussões sobre aspectos da política de pós-graduação no Brasil. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v.16, n.1. 2011.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 31 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

HADDAD, Sergio. (Coord.). **O Estado da Arte das Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos no Brasil**: a produção discente da pós-graduação em educação no período de 1986-1998. São Paulo: Ação Educativa, 2000.

LEME, Luiz Gustavo. **FAFI e a criação da UNESP em Marília**. 2012. Disponível em:
<https://www.marilia.unesp.br/#!/instituicao/apresentacao/a-faculdade/>. Acesso em: 04 out. 2021.

PALUDO, Conceição. Educação popular como resistência e emancipação humana. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 35, n. 96, p. 219-238, maio-ago., 2015.

SANCEVERINO, Adriana Regina. Mediação pedagógica na educação de jovens e adultos: exigência existencial e política do diálogo como fundamento da prática. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, n. 65, abr.-jun. 2016.

SPOSITO, Marília Pontes. **O Estado da Arte sobre juventude na pós-graduação brasileira**: Educação, Ciências Sociais e Serviço Social (1999-2006). Belo Horizonte, MG: Argvmentvm, 2009.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP. Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC. Programa de Pós-Graduação em Educação (2021). **Versão final – Dissertações e Teses**. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/educacao/secretaria/versao-final-de-teses-e-dissertacoes/>. Acesso em: 12 jun. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP. Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. (2021). **Publicações acadêmicas**. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/ciencia-da-informacao/publicacoes-academicas/teses/>. Acesso em: 12 jun. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP. Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. (2021). **Publicações acadêmicas**. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/ciencias-sociais/teses/>. Acesso em: 12 jun. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP. Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC. Programa de Pós-Graduação em Filosofia. (2021). **Dissertações**. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/filosofia/dissertacoes/dissertacoes/>. Acesso em: 12 jun. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP. Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC. Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia. (2021). **Publicações científicas**. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/fonoaudiologia/dissertacoes/>. Acesso em: 12 jun. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP. Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC. Mestrado Profissional em Sociologia. (2021). **Sociologia em Rede Nacional – FFC**. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/discover>. Acesso em: 12 jun. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP. Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC. Programa de Pós-Graduação em Educação (2021). **Relatório CAPES**. Marília-SP. (Digitado).